



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

São Paulo, 01 de julho de 2024.

INFORMAÇÃO

Assunto: Projeto Acadêmico – VI Ciclo Avaliativo

A Congregação do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, em sua 566ª reunião ordinária, realizada em 24/06/2024, aprovou por unanimidade, o Projeto Acadêmico do IPUSP – VI Ciclo Avaliativo – 2023-2026.

Prof.ª Ana Maria Loffredo
Diretora

Formulário para o Projeto Acadêmico da Unidade (VI Ciclo Avaliativo)

1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas.

O Instituto de Psicologia, no período de 2018-2022, definiu 5 grandes objetivos: democratizar processos decisórios, fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, assegurar o funcionamento pleno das atividades, aprimorar a formação em psicologia na graduação e pós-graduação, e apoiar a permanência estudantil. Contudo, a falta de quadro funcional suficiente e o impacto da pandemia prejudicaram várias metas, especialmente a implantação do curso noturno e a realização de atividades presenciais.

No âmbito da graduação, o projeto do curso noturno avançou internamente, mas as dificuldades de falta de quadro funcional e de recursos infraestruturais foram empecilhos para sua implementação. A reformulação pedagógica foi implementada com atualização das ementas, criação de novas disciplinas e adaptações às Diretrizes Curriculares Nacionais de Psicologia, além de programas de tutoria e apoio a alunos estrangeiros. A inclusão de alunos de escolas públicas aumentou e a evasão reduziu, embora o número de trancamentos de matrícula tenha crescido devido à pandemia.

Na pós-graduação, os programas foram ajustados aos novos regulamentos da USP, com maior transparência nos processos seletivos e distribuição de bolsas. Houve investimentos em infraestrutura, como a construção de uma sala de estudos para os pós-graduandos.

Na pesquisa, o IP alcançou alta posição em rankings internacionais. Além disso, a pandemia trouxe novas linhas de pesquisa com a necessidade de maior intervenção prática, abrindo oportunidades para novas investigações.

Na cultura e extensão, houve o amplo compromisso do IP com a prestação de serviços à comunidade, dos mais diferentes tipos e formas: serviços de atendimento clínico e saúde mental, de orientação escolar, de orientação profissional, de escuta e conversa, entre outros. Além disso, o IP conseguiu adaptar muitos cursos de extensão para o formato online, aumentando significativamente a participação durante a pandemia.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão foi promovida, principalmente, por meio de laboratórios e núcleos de pesquisa, facilitando a convergência dessas atividades.

Na gestão, a pandemia resultou em economia de recursos, que foram utilizados para melhorias na infraestrutura. No entanto, a gestão se viu precarizada naquilo que dependeu da presença física ou da contratação de novos funcionários. Houve dificuldades, também, na gestão e no tratamento informático dos dados relativos ao conjunto de suas atividades. Entre as principais considerações e recomendações da CAI, encontra-se o reconhecimento de que o IP realizou um esforço notável para promover os objetivos e alcançar as metas previstas pelo Projeto Acadêmico. Em alguns eixos, especialmente no dos da graduação e da cultura e extensão, a Unidade foi mais bem-sucedida. À pós-graduação foi sugerido uma

atenção maior, especialmente aos programas cujas notas Capes não refletiram a real capacidade de seus projetos acadêmicos e da alta qualificação de seu corpo docente e discente.

Sublinhou-se, por outro lado, que é notório o sucesso que o IP teve em fazer crescer sua presença e importância durante a pandemia, dentro e fora da USP. Afirma-se que a unidade soube, como poucas, integrar sua atividade acadêmica a uma vibrante rede de interações com a sociedade paulista e paulistana, via serviços comunitários e os diversos cursos gratuitos de aperfeiçoamento e de extensão que ofereceu.

2. Missão, Visão e Valores

Missão

Formar psicólogas e psicólogos, docentes, pesquisadoras e pesquisadores comprometidos com os princípios democráticos e ético-políticos da ciência e da profissão em Psicologia e com a realidade social, econômica, política e ambiental do país; profissionais detentores de uma formação crítica, diversificada e abrangente, articulada ao ensino, à pesquisa, à cultura e à extensão sobre sólidas bases conceituais e metodológicas, para atuar no ensino, na geração e disseminação da pesquisa, produção científica, atendimento à comunidade e políticas públicas, visando enfrentar as desigualdades e promover a definição, conquista e acesso a direitos, nas esferas da saúde, educação, justiça, assistência social e cultura.

Visão

Ser uma instituição pública, gratuita, laica, democrática, comprometida com o acesso e permanência estudantil e de excelência, na formação, na produção de conhecimento, no desenvolvimento do pensamento crítico e na prestação de serviços em Psicologia, de referência nacional e internacional.

Valores

O Instituto de Psicologia tem como valores: Ética; Democracia; Direitos Humanos; Transparência; Acessibilidade e Inclusão e Permanência na Universidade; Solidariedade; Justiça Social; Responsabilidade pública; Equidade; Participação e Cooperação.

3. Atividades-Fim da Unidade

3.1. Ensino de Graduação (ou Atividades Educativas)

3.1.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Objetivos

Aprimorar a formação em Psicologia, comprometida com os princípios democráticos, ético-políticos, científicos e profissionais.

Aprimorar a formação em Psicologia, de forma articulada com as demandas sociais, econômicas, políticas e ambientais do país.

Aprimorar a formação em Psicologia, desenvolvendo uma formação crítica, diversificada e abrangente.

Aprimorar a formação em Psicologia, preparando para uma atuação que gere disseminação da pesquisa, produção científica, atendimento à comunidade e políticas públicas.

Metas

- Aprofundar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Atualizar o Projeto Político Pedagógico dos cursos de Psicologia (Psicologia, Bacharelado e Licenciatura);
- Promover a integração curricular intradepartamental, supradepartamental e interunidades;
- Ampliar a adesão ao curso de Licenciatura em Psicologia;
- Promover inclusão e pertencimento de estudantes de forma articulada com a CIP-IP;
- Aprofundar e diversificar as atividades de estágio supervisionado, estimulando a manutenção dos campos de estágio já existentes e o desenvolvimento de novos campos de atuação do psicólogo;
- Incorporar tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem
- Promover internacionalização;

- Implementar a modernização da infraestrutura das salas de aula, auditórios e do CEIP, de forma articulada com a Direção e Reitoria, conforme apresentado no Plano Institucional de Aprimoramento de Ensino encaminhado à PRG, em 2024, e no Projeto apresentado à CODAGE, em 2023, referente ao CEIP, cuja solicitação foi atendida;
- Implantar curso Noturno

3.1.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

- Transformar as disciplinas Estágio Supervisionado I e II em obrigatórias, organizando e articulando a oferta de campos de estágios mais diversos e numerosos, em resposta a demandas contemporâneas;
- Solicitar inclusão das atividades de estágio nos programas das disciplinas;
- Organizar a curricularização da extensão, cadastrando, no sistema Apolo, os projetos de extensão, e fomentando o desenvolvimento de novos projetos, em parceria com a CCEX;
- Avaliar, regularmente, a implantação e o desenvolvimento da curricularização da extensão, em parceria com a CCEX;
- Promover atividades realizadas no Centro Escola do Instituto de Psicologia, desde o início do curso, vinculadas ao Programa Tutoria e/ou a disciplinas, que possibilitem um reconhecimento da importância do CEIP na formação dos estudantes;
- Manter os Encontros Didáticos de Graduação;
- Organizar o Programa Tutoria, desde o início do primeiro ano;
- Promover estudo sobre redução de carga horária do curso de Licenciatura e articulação maior entre os diferentes cursos de Psicologia;
- Promover criação e oferecimento de disciplinas interdepartamentais e interunidades.
- Desenvolver sistemas informatizados de cadastro de campos de estágios;
- Realizar análises dos currículos de cursos de Psicologia internacionais para verificar a possibilidade de convênio de duplo diploma;

- Descrever as necessidades e apresentar orçamentos para melhoria de infraestrutura do IPUSP, no Plano Institucional de Aprimoramento de Ensino, enviado a PRG, em 2024;
- Manter as atividades do Grupo de Trabalho sobre o Curso Noturno para levantamento do número mínimo de docentes e de funcionários, assim como da infraestrutura necessária.

3.1.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

- Alterações no PPP implementadas: referentes às disciplinas Estágio Supervisionado I e II;
- Descrições de estágios inseridas nos programas das disciplinas apresentadas no Jupiter;
- Número de projetos de extensão cadastrados no sistema Apolo;
- Respostas às avaliações das atividades de extensão;
- Número de atividades realizadas por estudantes dos anos iniciais do curso, referentes ao reconhecimento do CEIP;
- Encontros Didáticos de Graduação, realizados anualmente;
- Atividades vinculadas ao Programa Tutoria, realizadas desde o início do primeiro ano;
- Alterações implementadas na estrutura curricular e no Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura (redução de carga horária e articulação maior entre os diferentes cursos de Psicologia);
- Disciplinas interdepartamentais e/ou interunidades (novas ou oferecidas de modo regular);
- Implantação de sistemas informatizados de cadastro de campos de estágios;
- Convênio de duplo diploma implementado;
- Plano Institucional de Aprimoramento de Ensino de Graduação implantado;
- Projeto apresentado à CODAGE implantado;
- Implantação do curso noturno iniciado.

3.1.4. Principais desafios esperados para o período

Obtenção dos recursos financeiros necessários para realizar as ações mencionadas.
Contratações de servidores docentes e técnicos administrativos.

3.2. Pós-Graduação

3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Objetivos

Formar pesquisadores e docentes altamente qualificados para atuação em Instituições Superiores de Ensino e em Centros de Pesquisa.

Oferecer infraestrutura e suporte acadêmico para o desenvolvimento de pesquisas científicas de excelência nas áreas referentes aos Programas de Pós-Graduação do IP (Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, Psicologia Clínica, Psicologia Experimental, Psicologia Social e Neurociências) e nas áreas afins que produzam conhecimento novo e relevante para a sociedade

Estimular a produção e a divulgação de conhecimento novo e relevante para a sociedade, valorizando a perspectiva interdisciplinar do conhecimento e o engajamento com uma política articulada e comprometida com a resolução de problemas.

Metas

- Estimular os docentes e discentes na produção e divulgação do conhecimento produzido nos Programas, por meio da participação e da organização de eventos científicos nacionais e internacionais;
- Estimular a visibilidade das pesquisas realizadas nos Programas, apoiando a publicação de seus resultados, tanto em periódicos científicos nacionais e internacionais como em outros veículos de divulgação;
- Favorecer a mobilidade docente e discente em atividades de intercâmbio e cooperação, visando à inscrição e inserção de seus pesquisadores nos circuitos e universidades de excelência, tanto no Brasil quanto no âmbito da internacionalização.

3.2.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

- Promover a inserção crescente e o protagonismo dos Programas de Pós-Graduação do IPUSP, em Redes Nacionais e Internacionais de Pesquisa;
- Ampliar a busca de fomento a projetos que contribuam para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental, com abrangência nacional e internacional;
- Criar estímulos para que os docentes publiquem e controlem seus indicadores de produção em periódicos qualificados no Brasil e no exterior;
- Fomentar o envolvimento crescente dos discentes em atividades junto ao Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE);
- Ofertar disciplinas atualizadas para o corpo discente, calcadas na produção acadêmica docente, aliada à continuidade dos conhecimentos já existentes sobre a matéria ministrada.
- Promover melhoria nos Programas do IPUSP que demandam aumento da nota CAPES.

3.2.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

- Número de dissertações e teses concluídas;
- Proporção de teses e dissertações com artigos derivados publicados em revistas com política de publicação seletiva;
- Porcentagem de alunos de pós-graduação que realizaram, pelo menos, uma apresentação oral ou de pôster, em Congressos Nacionais ou Internacionais;
- Número de projetos de mobilidade internacional e de cooperação científica e tecnológica submetidos;
- Número de acordos de cooperação internacional estabelecidos;

- Número de artigos científicos publicados por docente, por ano, em revistas científicas indexadas (SciELO, Scopus, PubMed);
- Número de parcerias entre os Programas e entidades da comunidade, como forma de facilitar a disseminação, na sociedade, dos conhecimentos produzidos na Universidade;
- Número de disciplinas novas e/ou atualizadas pelas CCPs;
- Número total de recursos obtidos em fomento de projetos de pesquisa;
- Número de discentes em participação no PAE.
- Aumento da nota CAPES nos Programas que apresentam essa demanda.

3.2.4. Principais desafios esperados para o período

A construção de estratégias que nos mantenham em sintonia com nossos objetivos, de tal modo que possamos manter atualizada uma estrutura curricular que nos permita formar pesquisadores e docentes, capazes de enfrentar os desafios contemporâneos, de propor e sustentar o desenvolvimento de pesquisas científicas de excelência, na área da Psicologia e áreas afins.

A reposição do corpo docente, em função do grande número de aposentadorias.

3.2.5. Informações complementares (opcional)

3.3. Pesquisa

3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Fortalecer condições e infraestrutura para investigações científicas no IP.

Fortalecer as atividades de comunicação dos resultados de pesquisa.

Metas

- Aumentar o número de pesquisas interdisciplinares e multidisciplinares, utilizando diferentes metodologias;
- Estimular o engajamento da comunidade IP na submissão de novos projetos a editais de financiamento à pesquisa e inovação;
- Valorizar iniciativas de internacionalização;
- Valorizar iniciativas de Inovação e Políticas Públicas;
- Incentivar a adoção de novos mecanismos de comunicação no processo de pesquisa e inovação;
- Fortalecer a participação de servidores(as) técnico-administrativos(as) no apoio à pesquisa;
- Apoiar as iniciativas do Núcleo de Publicações do IP;
- Investir no Escritório de Apoio à Pesquisa para sua consolidação como setor de apoio às e aos docentes, na captação e administração de recursos financeiros para pesquisa;
- Incentivar o uso de novas tecnologias nas pesquisas

3.3.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das atividades

- Incentivar redes de pesquisa, núcleos de apoio à pesquisa, projetos e grupos de pesquisa;
- Incentivar e mapear recursos para viabilizar publicações em língua estrangeira e iniciativas de colaboração e intercâmbio com instituições acadêmicas no exterior;
- Apoiar a organização de encontros e seminários sobre investigações científicas dentro das variadas linhas de pesquisa em Psicologia;
- Intensificar a interação com o Escritório de Apoio à Pesquisa, visando ao apoio técnico e aquisição de equipamentos, de modo a incrementar o serviço oferecido à comunidade interna;

- Fomentar encontros e participações em projetos de pesquisa e outras iniciativas, em colaboração com pesquisadores e grupos de pesquisa de outras instituições;
- Oferecer treinamento a servidoras e servidores técnico-administrativos para atividades de apoio à gestão de pesquisa, junto aos órgãos de fomento;
- Estimular a interação entre o Escritório de Apoio à Pesquisa e o Núcleo de Publicações, na busca por editais de agências de fomento à pesquisa que visem ao apoio à comunicação científica;
- Apoiar as pesquisas e reflexões que contribuam para a implementação de política de acolhimento, que amplie a responsabilização da comunidade do IPUSP, no enfrentamento da produção de situações de vulnerabilidade;
- Criar um banco de licenças de software para utilização em pesquisa.

3.3.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

- Número de redes e grupos de pesquisa divulgados e novas iniciativas formalizadas;
- Número de orientações realizadas pelo Escritório de Apoio à Pesquisa e quantidade de editais de agências de fomento divulgados;
- Número de licenças de software utilizadas pela comunidade de pesquisadores e a frequência de uso dessas tecnologias;
- Pesquisas realizadas que utilizam as iniciativas de ciência aberta;
- Número de redes de pesquisa, núcleos de apoio à pesquisa, projetos e grupos de pesquisa;
- Número de pedidos atendidos, referentes à viabilização de publicações em língua estrangeira;
- Número de iniciativas de colaboração e intercâmbio com instituições acadêmicas no exterior;
- Frequência de encontros e seminários sobre investigações científicas, no âmbito das variadas linhas de pesquisa em Psicologia;
- Frequência de encontros e participações em projetos de pesquisa e outras iniciativas, em colaboração com pesquisadores e grupos de pesquisa de outras instituições;

- Treinamentos realizados de servidoras e servidores técnico-administrativos para atividades de apoio à gestão de pesquisa, junto aos órgãos de fomento;
- Frequência de participação em editais de fomento à pesquisa, que visem ao apoio à comunicação científica, identificados pela ação conjunta do Escritório de Apoio à Pesquisa e do Núcleo de Publicações.

3.3.4. Principais desafios esperados para o período

Os desafios são diversos e exigem soluções inovadoras, de modo a enfrentar os complexos desafios contemporâneos para a produção científica. Um dos principais problemas é a perda de recursos para a assinatura de editoras e periódicos de relevância nacional e, além disso, a internacionalização da pesquisa é frequentemente dificultada pelas altas taxas de publicação em periódicos internacionais. Nesse sentido, será necessário:

- Buscar modos de garantir a equidade no acesso a recursos de pesquisa para todos os membros da comunidade do Instituto de Psicologia (IP);
- Encontrar formas de avaliar a produção científica que superem os tradicionais indicadores de publicação, como o índice h, valorizando o impacto transformador das pesquisas na sociedade;
- Encontrar caminhos para o desenvolvimento de pesquisas que estejam alinhadas com problemas sociais prementes da sociedade brasileira;
- Criar formas inovadoras de comunicação dos resultados das pesquisas com a sociedade (em termos de difusão e divulgação científica);
- Buscar meios de estimular a pesquisa aplicada em saúde mental e sofrimento psicossocial, especialmente, mas não exclusivamente, nos seguintes campos: desigualdades, gênero, racismo, negacionismos, intolerância com os valores democráticos, novas formas de trabalho, conflitos inter-religiosos e catástrofes humanitárias e ambientais;
- Criar modos de promover e viabilizar pesquisas inter e multidisciplinares e a integração de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, ligadas às múltiplas áreas do conhecimento e subáreas da psicologia.

3.3.5. Informações complementares (opcional)

3.4. Cultura e Extensão

3.4.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Objetivos

Atuar como um espaço de organização, planejamento e divulgação das atividades de cultura e extensão da unidade, estimulando a criação de projetos e divulgando os objetivos estabelecidos pelo projeto acadêmico em relação a essa área.

Planejar e acompanhar a implementação do projeto de curricularização da extensão na unidade, juntamente com a comissão de graduação.

Estimular o envolvimento dos docentes, técnicos e discentes nas atividades de cultura e extensão.

Construir e divulgar instrumentos e indicadores de avaliação das atividades e projetos.

Manter o compromisso do Instituto de Psicologia com a prestação de serviços à comunidade, nas suas diferentes formas e modalidades.

Apoiar o estabelecimento de convênios com órgãos públicos e a participação no desenvolvimento e melhoria de políticas públicas.

Apoiar a oferta de cursos de extensão e de especialização para a comunidade externa.

Desenvolver atividades de cultura e extensão que colaborem com os projetos de permanência estudantil da unidade.

Metas

- Manter a organização, planejamento e divulgação das atividades de cultura e extensão da unidade;
- Aumentar o número de projetos curricularizados cadastrados;

- Manter a avaliação das atividades e projetos de cultura e extensão da unidade;
- Manter e apoiar novos convênios com órgãos públicos e projetos que visem à participação da unidade no desenvolvimento e melhoria de políticas públicas.
- Apoiar os projetos desenvolvidos no Centro Escola do Instituto de Psicologia (CEIP);
- Apoiar a parceria do IP com o Hospital Universitário da USP (HU);
- Apoiar a parceria do IP com o ECOS;
- Apoiar a parceria do IP com o Centro de Saúde Escola “Samuel Barnsley Pessoa” - CSE Butantã/CSEB;
- Apoiar a implementação do Projeto de Residência “Psicologia: clínica e política”;

3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das atividades

- Incentivar os professores a cadastrarem projetos de extensão e curricularização no sistema Apolo;
- Organizar e divulgar, sistematicamente, as informações sobre os projetos de extensão para que elas possam ser acessadas por toda a comunidade;
- Manter o apoio da CCEX para a inscrição de projetos e cursos de extensão no sistema Apolo;
- Divulgar entre os estudantes as possibilidades de elaboração de projetos de extensão;
- Promover e estimular discussões com a comunidade do IP acerca da elaboração de indicadores de impacto das atividades de extensão;
- Organizar seminários de Cultura e Extensão no IP, como forma de estimular a divulgação e o intercâmbio dentro da unidade.

3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

- Número de projetos cadastrados no sistema Apolo;
- Número de ações do IP voltadas à comunidade externa;

- Número de cursos e atividades de cultura e extensão desenvolvidos pela comunidade do Instituto de Psicologia;
- Número de eventos organizados pela CCEX (tais como: Seminários de Cultura e Extensão, Corredor Cultural, entre outros);
- Avaliações realizadas pelos estudantes envolvidos nos projetos de cultura e extensão;
- Avaliações realizadas pela comunidade externa dos cursos e projetos de cultura e extensão;
- Envolvimento de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos nas atividades desenvolvidas pela CCEX;
- Implementação do Projeto de Residência.

3.4.4. Principais desafios esperados para o período

- Ampliar formas de comunicação e de divulgação dos projetos de extensão entre a comunidade do IP;
- Aumentar o protagonismo estudantil no planejamento e na realização das atividades;
- Definir indicadores de avaliação dos projetos e atividades de cultura e extensão que considerem aspectos não somente quantitativos, mas, também, qualitativos;
- Superar as dificuldades relacionadas ao uso de novas funcionalidades do sistema Apolo, relacionadas à curricularização da extensão.

3.4.5. Informações complementares (opcional)

3.5. Inclusão e Pertencimento

3.5.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Apoiar, ampliar e fortalecer políticas de inclusão e de permanência de estudantes e de servidores(as) no IPUSP.

Aprimorar políticas de inclusão e de permanência nas propostas de acesso à universidade pelas ações afirmativas.

Organizar formas efetivas de acolhimento e de encaminhamento para garantia de direitos e enfrentamento de situações de violência.

Metas:

- Constituir a Comissão dos Direitos Humanos do IPUSP como núcleo assessor da CIP;
- Estabelecer uma política de formação permanente e de letramento sobre as temáticas de diversidade, equidade e inclusão;
- Ampliar os processos de inclusão e de pertencimento de servidores(as) técnico- administrativos do IPUSP, profissionais contratados(as) por empresas terceirizadas e discentes da pós-graduação;
- Buscar garantia de políticas de inclusão e de permanência para estudantes e servidores(as) na proposta do curso noturno;
- Buscar maior diálogo com os discentes, por meio de articulação com entidades e coletivos discentes;
- Buscar ampliação do diálogo com profissionais contratados(as) pelas empresas terceirizadas.

3.5.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das ações

- Implementar no IPUSP as políticas de inclusão e de permanência para estudantes e para servidores(as) propostas pela Pró Reitoria de Inclusão e Pertencimento, ou oriundas da própria unidade, e consolidar programas e ações na Unidade;
- Acompanhar e participar dos processos de discussão e implementação do Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE);
- Manter a comunicação sobre as propostas de auxílios financeiros, de moradia e de alimentação aos(às) estudantes;

- Articular ações com a Direção, a Comissão de Graduação e outros setores da Unidade, visando à oferta de bolsas a discentes que dela necessitem e a manutenção da prioridade socioeconômica na distribuição das bolsas;
- Articular com a Comissão de Graduação ações que visem à permanência estudantil, incentivando a participação de docentes e de discentes no programa de Tutoria, monitoria e no projeto sala Pró-Aluno;
- Compor ações com a Comissão de Graduação com o objetivo de colher informações sobre as demandas e os perfis socioeconômicos dos(as) estudantes.;
- Fomentar e articular a participação de coletivos discentes da graduação e representantes da pós- graduação nas discussões sobre inclusão e permanência;
- Sistematizar e organizar fluxos sobre as formas de cuidado, em relação a situações em que discentes e servidores(as) docentes e técnicos(as)- administrativos(as) sofreram violência e a não garantia de direitos;
- Elaborar e implementar procedimentos para acolhimento e encaminhamento referente a problemas de saúde mental de servidores(as) e discentes;
- Consolidar ações formativas referentes aos marcadores sociais da desigualdade, com participação de servidores(as), profissionais de empresas terceirizadas e discentes;
- Oferecer oficinas e grupos de estudos sobre as diferentes formas de discriminação (por exemplo, racial, étnica, de gênero, psicofobia), abertos para a participação de toda a comunidade.
- Oferecer propostas para uma ambiência inclusiva;
- Estimular o oferecimento e a melhoria de espaços de convivência e de estudo para discentes de graduação e de pós-graduação, garantindo as políticas de inclusão e de pertencimento;
- Organizar atividades junto aos coletivos e às entidades discentes.

3.5.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Indicadores:

- Número de comunicações entre estudantes do IPUSP e a Comissão de Inclusão e Pertencimento do IPUSP sobre auxílios financeiros para permanência e moradia estudantil;
- Registro sobre procedimentos desenvolvidos no acolhimento e no cuidado a discentes e servidores(as) que sofreram situações de violência e de não garantia de direitos;
- Número de ações formativas referentes aos marcadores sociais da desigualdade;
- Participação de discentes e docentes em programas que visam à inclusão e à permanência estudantil (tutoria, monitoria, projeto sala pró-aluno);
- Atividades e trabalhos comuns com os coletivos e as entidades discentes.

3.5.4. Principais desafios esperados para o período

Organizar estratégias de médio e longo prazos, em função da redução de servidores(as) técnico-administrativos(as), falta de profissionais, aumento na demanda de trabalho e desânimo em relação à carreira;

Criar prioridades frente às demandas das Pró-Reitorias (muitas vezes repetidas), referentes ao envio de informações.

4. Eixos Transversais integrativos

4.1. Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)

- Garantir a indissociabilidade das esferas do ensino, da pesquisa e da cultura e extensão, bem como seu aprimoramento, de modo comprometido com a inclusão e com o pertencimento, em todos os âmbitos da formação promovida pelo Instituto de Psicologia.
- Promover iniciativas articuladoras em cada uma das esferas básicas da formação no IPUSP – ensino, pesquisa e cultura e extensão, inclusão e pertencimento –, enriquecendo cada uma delas por meio da composição com uma ou mais das outras esferas.
- Pautar o tema da articulação entre ensino, pesquisa e cultura e extensão, em reuniões nos diversos níveis da gestão no IPUSP: Conselho Acadêmico, CTA, Congregação, Conselhos de Departamento e reuniões de Departamento, da Direção com a comunidade e em encontros didáticos.
- Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão com abordagens multidimensionais e orientados para uma compreensão ampla dos determinantes sociais, econômicos e ambientais da psicologia, considerando não apenas as questões individuais, mas, também, os fatores sociais que influenciam o bem-estar psicológico.
- Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão junto aos discentes que promovam a inclusão e a diversidade, e incentivem o trabalho com comunidades e culturas diversas, respeitando suas diferentes perspectivas e conhecimentos.
- Desenvolver estratégias de monitoramento das iniciativas de articulação entre as esferas do ensino, da pesquisa e da cultura e extensão.

- Pautar a proposta de desenvolvimento de estratégias de articulação entre ensino, pesquisa e cultura e extensão, em reuniões do Conselho Acadêmico e das Comissões estatutárias do IPUSP.
- Apoiar projetos acadêmicos realizados junto ao Centro-Escola do IP (CEIP).
- Promover encontros periódicos de trocas de saberes e conhecimentos (café psicológico, encontro de autores, debates sobre temas atuais, congresso interno, exposições, seminário de cultura-extensão, oficinas de inclusão e pertencimento).
- Apoiar a participação de servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos e discentes em projetos, disciplinas e laboratórios interdepartamentais, interinstitucionais e interunidades.

4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, promoção da inovação e empreendedorismo.

- Revisar a cultura institucional do Instituto de Psicologia a respeito da organização departamental e de seu funcionamento, de modo a intensificar a articulação efetiva dos quatro Departamentos.
- Planejar e executar ações de cooperação e de intercâmbio entre os Departamentos.
- Realizar reuniões que agreguem as Chefias e Vice-Chefias dos quatro Departamentos para o planejamento e elaboração de políticas institucionais interdepartamentais.
- Realizar atividades conjuntas entre os quatro Departamentos, envolvendo servidoras e servidores docentes e servidores técnico-administrativos.
- Realizar reuniões interdepartamentais das equipes de professores e de servidores técnico-administrativos dos quatro Departamentos, a fim de enfrentar desafios em comum e de trocar experiências e conhecimentos que

possam contribuir, conjuntamente, e para a resolução de problemas localizados.

4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.)

- Promover a cooperação institucional e o intercâmbio sistemático entre os cinco Programas de Pós-Graduação do Instituto de Psicologia.
- Desenvolver um plano institucional de cooperação entre os cinco programas de Pós-Graduação do IPUSP, estimulando o intercâmbio entre docentes e servidores técnico-administrativos.
- Pautar a elaboração de uma política acadêmica própria do IPUSP, comprometida com a cooperação entre os Programas de Pós-Graduação.
- Desenvolver e executar um plano institucional de cooperação entre os cinco programas de Pós-Graduação do IPUSP.
- Realizar Wokshops regulares entre as secretarias dos Programa de Pós-Graduação e reuniões regulares com as CCPs.
- Estimular a criação de critérios que garantam diversidade e equidade na participação discente, em relação às iniciativas de cooperação nacional e internacional.
- Aproximar estudantes e pesquisadoras/es, vinculados a programas de cooperação nacional e internacional, de propostas e projetos desenvolvidos por serviços e laboratórios, junto ao CEIP
- Incentivar a participação de servidoras e servidores técnico-administrativos em Congressos e eventos da área, em âmbito nacional e internacional.
- Fortalecer a cooperação do IPUSP com instituições públicas, buscando consolidar e ampliar ações do IP, por meio de atividades de ensino, de pesquisa

e de cultura e extensão, com Secretarias, Ministérios e demais setores e instituições públicas promotoras de direitos.

- Compilar e divulgar interna e externamente as iniciativas em ensino, pesquisa e cultura e extensão que fortaleçam a cooperação do IPUSP com instituições públicas.
- Apoiar iniciativas de laboratórios de pesquisa ou de extensão, bem como de professores, que apresentem cooperação com instituições públicas promotoras de direitos.
- Sustentar e aprimorar as iniciativas de reconhecimento da centralidade do CEIP para o conjunto dos processos formativos do IPUSP e de fortalecimento das ações que articulam os serviços e projetos desenvolvidos no CEIP com as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inclusão e pertencimento.

4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

- Registros de reuniões realizadas nas comissões estatutárias, CTA, Congregação, reuniões departamentais, coletivos estudantis e direção que pautaram temas articuladores entre ensino, pesquisa e cultura e extensão.
- Encontros realizados para trocas de saberes e conhecimentos.
- Reuniões realizadas, agregando Chefias e Vice-Chefias dos quatro Departamentos, para o planejamento e elaboração de políticas institucionais interdepartamentais.
- Número de atividades conjuntas, realizadas entre os quatro Departamentos, envolvendo servidoras e servidores docentes e servidores técnico-administrativos do IP.
- Número de projetos de cooperação institucional e de intercâmbio entre os cinco Programas de Pós-Graduação do IPUSP.
- Porcentagens referentes ao perfil socioeconômico, étnico-racial e de gênero da participação discente, nas iniciativas de cooperação nacional e internacional.

- Proporção de discentes ingressantes pelas ações afirmativas, nas iniciativas de cooperação nacional e internacional.
- Número de servidoras e servidores técnico-administrativos que participaram de Congressos e eventos em âmbito nacional e internacional.
- Número de projetos de cooperação do IPUSP com instituições públicas, que buscaram desenvolver atividades de ensino, de pesquisa e de cultura e extensão, com Secretarias, Ministérios e demais setores e instituições públicas promotoras de direitos.
- Registro das instituições públicas que desenvolveram atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão em parceria com o IPUSP.

5. Atividades-Meio da Unidade

5.1. Gestão e Articulação Institucional

- Reconhecer os perfis e as expectativas de estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos do IPUSP, visando compreender suas necessidades, interesses e preocupações e objetivando desenvolver modos de sustentar a adequação de procedimentos, o uso de espaços e o desenvolvimento de práticas mais colaborativas.
- Fortalecer e ampliar a democratização dos processos decisórios, de maneira a articular a participação de servidores técnico-administrativos, discentes e sociedade civil.
- Fortalecer e realizar reuniões sistemáticas do Conselho Acadêmico e do Conselho Acadêmico expandido, com a participação das Chefias de todos os Departamentos.
- Realizar reuniões regulares da diretoria com a comunidade IPUSP, para avaliar e discutir dificuldades e potencialidades na condução do projeto acadêmico, promovendo transparência e fortalecendo o envolvimento da comunidade.
- Fortalecer espaços de articulação das instâncias administrativa, financeira e acadêmica, que subsidiam os processos deliberativos.
- Garantir a realização sistemática de reuniões da diretoria com cada uma das assistências (acadêmica, administrativa e financeira), bem como reuniões conjuntas envolvendo setores de comunicação, informática e biblioteca.
- Construir uma agenda unificada para registrar o conjunto de reuniões e eventos relacionados aos procedimentos burocráticos da rotina institucional, buscando garantir maior visibilidade e acesso às informações para toda a comunidade.

- Simplificar fluxos e processos para agilizar trâmites e otimizar as rotinas acadêmico-administrativas do IPUSP.
- Promover ações de recepção e de apoio a novos servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes.
- Desenvolver estratégias para ampliar a diversidade do corpo docente, garantindo condições para que o percentual de cotas PPI seja respeitado.
- Aprimorar os processos referentes ao fluxo de apuração e de análise de situações de violação dos direitos humanos.
- Apoiar e fortalecer os trabalhos da TEIA - Memória e Patrimônio Cultural do IPUSP.
- Apoiar a realização periódica de eventos culturais, envolvendo os três setores do IPUSP.

5. 2 Infraestrutura física

- Dar continuidade ao processo de reorganização e manutenção dos espaços físicos do IPUSP, buscando oferecer boas condições de infraestrutura para o ambiente de trabalho, estudo e convivência a servidor(as), discentes e trabalhador(as) terceirizados.
- Acompanhar o processo das reformas dos edifícios e de valorização de espaços físicos de convivência e trabalho, em função de verbas extras recebidas.
- Incentivar e aprimorar o programa de coleta seletiva de resíduos sólidos e perigosos (descarte e reuso) no IPUSP, bem como o uso sustentável de água e energia.
- Dar suporte às atividades da CIPA e da Brigada de Incêndio do IPUSP, como parte das ações para a segurança no trabalho.

- Viabilizar o programa de coleta seletiva de resíduos sólidos e perigosos (descarte e reuso) no IPUSP, bem como o uso sustentável de água e energia.
- Considerar as diretrizes do Plano Diretor da USP, na gestão relacionada à infraestrutura física da Unidade.

5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos

No próximo período, objetiva-se reconhecer os perfis e as expectativas de servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos do IPUSP, visando compreender melhor suas necessidades, interesses e preocupações, para identificar fragilidades do ponto de vista do quadro funcional atual, bem como para sustentar a adequação de procedimentos, o uso de espaços e o desenvolvimento de práticas mais colaborativas. Será feita atualização do diagnóstico institucional, considerando, ainda, as ressonâncias do PIDV e das aposentadorias, que têm ocorrido em número crescente. Pretende-se, desse modo, estabelecer de modo mais preciso quais as necessidades de contratação de novos servidores (docentes e técnico-administrativo). A discussão e a participação da comunidade do IPUSP na realização desse diagnóstico institucional será incentivada. Atualmente, o quadro funcional do Instituto de Psicologia apresenta-se da seguinte forma:

NÚMERO DE SERVIDORES DO IPUSP POR CATEGORIA E REGIME DE TRABALHO^[is1]

SERVIDOR(A) CATEGORIA	REGIME DE TRABALHO	NÚMERO DE SERVIDORES
Prof. Doutor 1	RDIDP	17
	RTC	1
	RTP	0
Prof. Doutor 2	RDIDP	8
	RTC	1
	RTP	0
Prof. Associado 1	RDIDP	10
	RTC	2
	RTP	0
Prof. Associado 2	RDIDP	6
	RTC	1

	RTP	0
Prof. Associado 3	RDIDP	7
	RTC	1
	RTP	0
Prof. Titular	RDIDP	17
	RTC	0
	RTP	0
TOTAL IPUSP		71

5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)

Espera-se que, pelo menos 80% das atividades docentes, a depender do nível da carreira do docente, sejam realizadas nas esferas do Ensino, Pesquisa, Cultura e Extensão, Publicações e Gestão. Os 20% restantes serão flexibilizados, de acordo com o Planejamento Acadêmico de cada um dos Departamentos e do Projeto Acadêmico do Docente. Importante observar que o Ensino é atividade obrigatória a todos os docentes, independentemente do regime de trabalho. No caso do Regime de Trabalho em Turno Completo, o docente deverá realizar as atividades previstas, em cada uma das esferas, exceto a Gestão, enquanto que no Regime de Trabalho em Turno Parcial, a Universidade exige apenas dedicação ao Ensino.

5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

O quadro ao final do documento refere-se ao Perfil Docente mínimo, para cada um dos níveis da Carreira Docente, a saber: Doutor I e II, Associado I, II e III e Titular, em RDIDP. No final de cada coluna, observa-se uma pontuação mínima esperada para cada nível.

5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)

A composição ideal do Corpo Docente baseia-se nas especificidades dos quatro Departamentos que compõem a Unidade e que consideram fundamental que até 20% dos docentes sejam contratados em Regime de Turno Completo e/ou Turno Parcial.

NÚMERO DE DOCENTES DO IPUSP POR CATEGORIA E REGIME DE TRABALHO

DOCENTE CATEGORIA	REGIME DE TRABALHO	NÚMERO DE DOCENTES
Prof. Doutor 1	RDIDP	29
	RTC	1
	RTP	1
Prof. Doutor 2	RDIDP	5
	RTC	4
	RTP	0
Prof. Associado 1	RDIDP	13
	RTC	1
	RTP	0
Prof. Associado 2	RDIDP	5
	RTC	3
	RTP	0
Prof. Titular	RDIDP	17

	RTC	0
	RTP	0
TOTAL IPUSP		79

6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução

A comissão de acompanhamento da Avaliação do IPUSP, junto à CPA, será formada como uma subcomissão do Conselho Acadêmico Ampliado, composto por presidentes e coordenadores de Comissões Estatutárias, chefes de Departamento, Direção do IPUSP, representantes funcionais e estudantis, e Assistência Acadêmica. A definição será feita em reunião ordinária do Conselho e a comissão acompanhará o processo, nos dois primeiros anos, podendo ser reconduzida por mais dois anos. Poderão ser convidados a participar da comissão de acompanhamento professores(as) sêniores e membros da comunidade externa ao IPUSP e à USP.

7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição, etc.)

Um dos grandes desafios é garantir que as metas e estratégias sejam conduzidas, de modo a promover a excelência acadêmica, por meio de uma formação que valorize a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ancorada nos princípios da inclusão e pertencimento, e atenta aos temas emergentes no âmbito social e a problemas da atualidade. Esses problemas complexos incluem questões climáticas e ambientais, pandemias e sindemias, ataques ao Estado Democrático de Direito e à Constituição Federal, fragmentação da política, acompanhada pela cultura do ódio (étnico-racial, religioso, de gênero, de classe, entre outros), e o desmonte das políticas públicas que se expressam, na universidade, pela precarização do trabalho, carência de recursos, enfraquecimento de espaços democráticos, e, conseqüentemente, fragilização do papel dos dirigentes para conduzir a implementação de uma política universitária que reflita os princípios e atinja os grandes objetivos para as unidades.

Contudo, junto às mudanças significativas que vêm ocorrendo na USP, pela implementação do sistema de cotas e de políticas afirmativas, é possível identificar uma potência revitalizadora que pode enfraquecer essas fragilidades.

Nesse sentido, os objetivos e estratégias deste plano foram propostos, reconhecendo as contradições como oportunidades para conduzir iniciativas e ações que possam fortalecer os processos participativos para uma gestão universitária efetiva. Busca-se garantir que todas as vozes da comunidade sejam ouvidas e levadas em consideração, nas decisões que configuram a vida institucional, seja internamente à unidade, seja na relação com demais unidades, órgãos e instâncias centrais da burocracia universitária, e, mais ainda, na relação com a sociedade civil.

8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.

ATIVIDADES		DOUTOR	DOUTOR	ASSOCIADO	ASSOCIADO	ASSOCIADO	TITULAR
		1	2	1	2	3	
Ensino	Ministrar regularmente disciplinas na graduação	X	X	X	X	X	X
	Ministrar regularmente disciplinas na pós-graduação			X	X	X	X
	Ser responsável por disciplina na graduação			X	X	X	X
	Ser responsável por disciplina na pós-graduação			X	X	X	X
	Orientar na graduação	X	X	X	X	X	X
	Orientar na pós-graduação			X	X	X	X
Pesquisa	Desenvolver, ser responsável ou coordenar atividades/projeto de pesquisa	X	X	X	X	X	X

	Orientar discentes de IC ou IT	X	X	X	X	X	X
	Supervisionar pós-doutorado ou estágio de pesquisa ou pesquisador colaborador			X	X	X	X
	Ser membro em grupos e/ou laboratório de pesquisa		X	X	X	X	X
	Coordenar grupo e/ou laboratório de pesquisa				X	X	X
	Participar em redes de colaboração de pesquisa ou realizar aperfeiçoamento por meio de estágios em âmbito nacional e/ou internacional		X	X	X	X	X
	Coordenar rede de colaboração de pesquisa em âmbito nacional e/ou internacional				X	X	X

	Coordenar rede de colaboração de pesquisa em âmbito nacional e internacional						X	X
Cultura e Extensão	Participar em ações de cultura e extensão	X	X	X	X	X	X	X
	Participar em projetos de cultura e extensão locais e/ou em redes de colaboração nacional e/ou internacional		X	X	X	X	X	X
	Supervisionar estágio, monitoria e/ou grupo de extensão			X	X	X	X	X
	Coordenar serviços e/ou ações ou projetos de cultura e extensão, nacionais e/ou internacionais				X	X	X	X
	Participar em bancas examinadoras na Unidade e/ou externas	X	X	X	X	X	X	X

	Elaborar pareceres técnico-científicos	X	X	X	X	X	X
Produção Científica	Publicar em periódicos e livros qualificados	X	X	X	X	X	X
	Possuir reconhecida produção acadêmica em periódicos e livros qualificados				X	X	X
Gestão Universitária	Ser membro em comissões e/ou colegiados		X	X	X	X	X
	Exercer cargo de vice em chefias, comissões e/ou colegiados			X	X	X	X
	Exercer cargo de presidente (ou vice) ou coordenador (ou vice) em comissões, ou chefia (ou vice) de departamento ou editor-chefe ou adjunto de periódico científico				X	X	X
TOTAL DE INDICADORES		8	12	19	23	25	25

INFORMAÇÃO

PROCESSO: GR # 42-2024
INTERESSADO: INSTITUTO DE PSICOLOGIA

A avaliação do Projeto Acadêmico ocorreu após apreciação feita por pares formados pelos integrantes da Comissão de Atividades Acadêmica (CAA) e pela Comissão de Avaliação Institucional (CAI).

Os itens e subitens foram analisados e receberam as seguintes avaliações: “atende”, indicando que os objetivos, estratégias para cumprimento das metas e indicadores quantitativos e qualitativos do desempenho, que possibilitam acompanhar adequadamente os objetivos e metas delineadas, foram adequadamente articulados; “atende parcialmente” acompanhado de comentários e sugestões, indicando que há necessidade de melhorias a serem consideradas; e “não atende” acompanhado de comentários e sugestões, indicando que a articulação entre objetivos, metas e indicadores não atingiu o esperado pela Comissão.

Considerando os pareceres emitidos pela comissão, a **CAA** considerou o **Projeto Acadêmico do Instituto de Instituto de Psicologia aprovado**.

São Paulo, 7 de outubro de 2024.
Comissão de Atividades Acadêmicas - CAA

6º Ciclo de Avaliação Institucional - Avaliação dos Projetos CAA e CAI

Parecer

Unidade: IP

Itens 1 e 2 (sobre a Unidade, sobre avaliação do 5º ciclo anterior, Missão, Visão e Valores):

(X) Atendem () Não atendem () Atendem parcialmente

Comentários:

A unidade apresentou a síntese do relatório referente ao período anterior e indicou as mudanças propostas, incluindo a discussão, durante aquela fase, da criação de um curso noturno. O MVV foi apresentado de forma adequada e alinhado à universidade.

Item 3 (Atividades-Fim da Unidade) – Atendem à expectativa os PAs que articulam adequadamente os três subitens: objetivos, estratégias e indicadores. Atenção às estratégias para cumprimento das metas, indicadores quantitativos e qualitativos do desempenho possibilitam acompanhar adequadamente os objetivos e metas delineados.

(X) Atendem () Não atendem () Atendem parcialmente

Comentários:

Os eixos estão devidamente contemplados, de forma bastante objetiva, o a graduação tem metas definidas para a criação de um curso noturno, associação a outras universidades para o duplo diploma e os indicadores e estão explicitados. Nos demais eixos também estão apresentadas as atividades e observa-se que há ações importantes planejadas na pesquisa e na extensão que irão equiparar a unidade a outras da universidade, como o estabelecimento de um escritório de apoio ao pesquisador e a catalogação no sistema Apolo das atividades de cultura e extensão.

Item 4 (Eixos Transversais Integrativos) - Tem como objetivo verificar como a Unidade planeja a articulação e integração do tripé acadêmico, além de nacionalização e internacionalização. Novamente, é o alinhamento entre objetivos e indicadores que permitirá avaliar se o PA atende às expectativas.

(X) Atendem () Não atendem () Atendem parcialmente

Comentários:

A integração entre os eixos está apresentada de forma objetiva, e inicia-se uma discussão sobre a estrutura e número de departamentos, de modo a conectá-los mais efetivamente.

Item 5 (Atividades-Meio) - Os subitens 5.3 a 5.6 tratam do quadro funcional, do perfil dos docentes, dos regimes de trabalho e dos indicadores de atividades por perfil docente. Ponto central do PA, é fundamental avaliar a adequação entre o perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira e os indicadores de atividades de cada perfil. É a partir desses parâmetros que os docentes elaborarão seus PAs individuais, que serão acompanhados pela CAD e poderão ser utilizados em eventuais políticas de progressão horizontal. Como a definição dos perfis é atribuição da Unidade, o avaliador terá de ponderar sobre a adequação dos indicadores, se permitem aferir de fato a atuação do docente e se há diferenciação entre os níveis (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular).

(X) Atendem () Não atendem () Atendem parcialmente

Comentários:

Os perfis estão descritos, há uma tabela (anexo) que resume e associa as atividades, os eixos e os indicadores, sendo a única ressalva a não indicação de ações da Comissão de Inclusão e Pertencimento neste quadro (embora indicados no item 3). Os indicadores a serem utilizados estão observados devidamente, mas também os aspectos qualitativos poderiam apoiar a avaliação ao longo do tempo.

Itens 6 e 7 apresentam a comissão que trabalhou no PA e uma síntese do documento, auxiliando assim na observação da coerência do projeto como um todo.

(X) Atendem () Não atendem () Atendem parcialmente

Comentários:

A síntese está apresentada assim como a comissão de acompanhamento do processo.

INFORMAÇÃO

PROCESSO: GR # 42-2024
INTERESSADO: INSTITUTO DE PSICOLOGIA

A CAA, em reunião realizada em **7.10.2024**, aprovou o Projeto Acadêmico Institucional do Instituto de Psicologia, conforme parecer.

Devolva-se à IP.

São Paulo, 10 de outubro de 2024.


Marina Gallottini
Secretária Geral